



Princípios de organização do trabalho educativo nas escolas em uma instituição correccional

O trabalho educativo da escola é um sistema complexo emergente na interação de muitos circuitos privados para a realização de atividades educativas de vários problemas da educação em grupos de sala de aula e no trabalho com os alunos individualmente.

Com base nestes pressupostos gerais para a compreensão do sistema, é possível identificar as principais formas de construir um sistema de escolas e da educação moral dos alunos - os prisioneiros.

1. Um foco claro e forte de todas as influências educacionais e todas as atividades.
2. Coordenação e da unidade do impacto educacional sobre o coletivo e o individual nas várias esferas da vida (na escola, no trabalho, em casa), em diferentes níveis de ação educativa na escola (na sala de aula, de atividades extracurriculares e serviços à comunidade).
3. A relação orgânica da massa e do trabalho individual, o impacto na equipe e no individual.

A questão-chave da construção de um sistema de trabalho em educação e reabilitação é uma adesão estrita à lógica objetiva do processo de re-educação, a realização da interconexão de todas as suas partes, evitando a descontinuidade, retardar ou parar, a mais movimento periódico na equipe de desenvolvimento e cada indivíduo, proporcionando assim a continuidade, a coerência ea conclusão do processo de reabilitação.

A análise da dinâmica do processo de educação moral e do desenvolvimento pessoal permite que você defina um phasing atividades educativas para atingir os objetivos da reforma e as características de cada uma das fases.

A fonte é uma fase especial de preparação, que determina as direções principais, os objetivos e conteúdos específicos do trabalho com a equipe e seus membros individuais, com suas características específicas. O conteúdo principal do professor neste processo é o grupo de estudo preliminar, com base nas principais características individuais dos alunos, mas com base delas - plano e programa de trabalho educativo, no futuro imediato. Esse trabalho é realizado antes do início do ano letivo e durante a primeira semana de trabalho com o pessoal da escola.

O segundo estágio é realizado e aperfeiçoado programa de trabalho previsto para a reabilitação. O objetivo principal de ensino nesta fase é a reestruturação da auto-consciência e auto-condenado e formar a sua vontade subjetiva para re-ativar-los através de auto-conhecimento eo despertar de insatisfação é estável. Em sua decisão, enviada a várias formas de massa e trabalho individual com os presos em todos os níveis do processo educativo. De particular importância neste período torna-se a realização de uma massa de sistema de aprendizagem e formas individuais de trabalho sobre a sua educação moral - política, psicológica e jurídica, equipando-os com a metodologia de auto, ao apresentar cada um dos requisitos inflexível categórica para a execução do emprego, educação, responsabilidade social e outros. Cada aluno deve ser ajudado a me entender, compreender e reconhecer os seus erros e enganos, encontrar

a força para fazer pelo menos os primeiros passos para a reforma e sentir a satisfação de que, a acreditar em si mesmo.

O próximo passo é o trabalho em andamento, mas o foco da formação, acumulação e consolidação de uma experiência positiva de cada comportamento dos alunos é baseada na quitação ativa e voluntária de todos os requisitos administrativos e moral. Este é o período de desenvolvimento mais intenso da estabilidade moral e volitiva. É nesta fase que a pessoa condenada como adquirida a força moral e experiência para ajudá-lo e, em seguida, a liberdade de ficar depois do lançamento.

O último passo é trabalhar na re-direta a sua preparação para a liberação e prestação de assistência adequada durante o primeiro período da vida em geral, onde é a sua adaptação às novas condições de vida são superados vários tipos de novos desafios.

Naturalmente, todas estas etapas de trabalho na re-organicamente ligados, entre eles, não há claro nem o tempo nem limites espaciais, eles tendem a sobrepor-se e variam de comprimento para os diferentes grupos e alunos individuais.

Os princípios de organização que podem facilitar o bom funcionamento da organização são as seguintes:

1. Unidade de objetivos: Deve haver unidade de objetivos para cada membro da organização para que todos os esforços coletivos podem ser concentrados nas metas estabelecidas. Os objetivos da organização deve ser bem compreendida e formulada de modo que cada membro está familiarizado com ele.

2. Divisão do trabalho e especialização: A divisão do trabalho total é feito como limitar cada indivíduo para o desempenho de um único trabalho. Facilita a especialização na organização e melhora a eficiência e qualidade. Cada área de especialização devem ser interligadas ao sistema integrado total por meio da coordenação em conjunto de todas as atividades realizadas em todos os departamentos.

3. Definição de trabalho: Não deve ser adequada a definição de cada posição em relação a outras posições na organização. A sobreposição de funções deve ser evitado. Isso pode ser feito através da atribuição de deveres e responsabilidades para cada cargo e suas relações com as outras posições na organização.

4. Separação de linha e funções de funcionários: funções de linha são as funções que

ajudam na realização dos objetivos principais da empresa. Essas funções de linha deve ser separada das atividades do pessoal. As outras funções do que as funções são funções de linha pessoal.

5. Cadeia de Comando e escalar Princípio: De acordo com este princípio escalar, a linha de autoridade de nível superior para o nível inferior da organização devem ser claramente definidas. Esta autoridade se refere ao direito de decidir dirigir e coordenar. A estrutura da organização deve facilitar a delegação de autoridade. A clareza é completamente alcançado através de delegação por etapas ou níveis, desde a primeira posição para o nível operacional da organização. É também conhecida como cadeia de comando.

6. Paridade de autoridade e responsabilidade ou Princípio de Correspondência: A responsabilidade entregue a cada empregado deve ser acompanhado com a sua autoridade correspondente. Todos os subordinados devem ter autoridade suficiente para desempenhar as responsabilidades que lhe foram confiadas. Irá fazê-lo auto-confiante e pode ajudá-lo na tomada de decisões relativas tranquila sem maiores departamentos ou autoridades.

7. Unidade de comando: Cada subordinado deve comunicar aos seus superiores atribuídas ou patrão. Vai evitar o estado de confusão, o caos, os conflitos e a falta de ação da organização.

8. Unidade de Direção: A direção da unidade dos estados que o grupo de atividades com um objetivo comum deve ser gerido por uma pessoa. Incentiva uma cabeça e um plano de ação para um objetivo comum de atividades diferentes.

9. Exceção princípio: O princípio afirma que a exceção dos gerentes de alto nível deve atender a questões excepcionais. O nível mais elevado de gestores devem lidar com os problemas que as preocupações com a matéria incomum e decisões políticas. As decisões de rotina deve ser encaminhado para nível mais baixo dos gestores.

10. **Span de supervisão:** Refere-se ao número de pessoas que um gerente ou supervisor pode dirigir ou controlar. Todo gerente é confinado com números limitados de seus subordinados para que ele possa orientá-los de forma eficiente, dentro dos limites do tempo disponível e habilidade. O número de pessoas depende da natureza do trabalho e da frequência desejada de intensidade de supervisão necessário na organização.

11. **Princípio do Equilíbrio:** O princípio de estados de equilíbrio que deve haver equilíbrio entre as várias partes da organização. Nenhuma função deve ser dada uma importância excessiva à custa de outras funções. Este equilíbrio também deve ser mantida entre centralização e descentralização, a extensão da supervisão e as linhas de comunicação e de autoridade atribuída ao departamento pessoal e em vários níveis.

12. **Comunicação:** Os objetivos da organização deseja boa rede de comunicação. A forma de comunicação entre os dois superiores e subordinados ajuda a unir-se em organização em que trabalham efetivamente como sistema operacional.

13. **Flexibilidade:** A flexibilidade na estrutura organizacional ajuda na adaptação às mudanças na natureza do negócio, bem como as alterações correspondentes às inovações tecnológicas.

14. **Continuidade:** a continuidade no desempenho eficiente da organização podem ser atingidos através da adaptação a novas mudanças que ocorrem dentro ou fora da organização. Ela irá ajudá-organização para sobreviver e Excel para maior duração de tempo.